



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS **1º QUADRIMESTRE DE 2013**

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS **REALIZADA EM 29/05/2013.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2013, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro e do segundo bimestres de 2013, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumpre informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro e no segundo bimestres de 2013.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das Receitas Correntes e de Capital excluídas as deduções da Receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2013, no montante de R\$ 27.451.042,24(vinte e sete milhões e quatrocentos e cinquenta e um mil e quarenta e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

dois reais e vinte e quatro centavos). A Receita efetivada no período de janeiro a Abril de 2013, foi de R\$ 8.770.901,36 (oito milhões e setecentos e setenta mil e novecentos e um reais com trinta e seis centavos), tendo sido arrecadado, portanto, 31,95% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 7.840.620,16 (sete milhões e oitocentos e quarenta mil e seiscentos e vinte reais e dezesseis centavos), constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um Superávit de 11,86%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado positivo das receitas Correntes e das Receitas de Capital, que atingiram o percentual de realização equivalente a 32,34 e 41,31%, respectivamente da programação anual.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
1 – Receitas Correntes	29.929.302,41	8.927.391,74	9.681.921,92	32,34	108,45
Receita Tributária	1.386.013,83	716.558,46	819.149,74	59,10	114,31
Receita de Contribuições	711.334,68	165.492,24	314.169,80	44,16	189,83
Receita Patrimonial	1.027.099,72	246.906,81	191.334,49	18,62	77,49
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	39.394,06	14.829,90	9.286,65	23,57	62,62
Transferências Correntes	23.438.562,83	7.034.518,68	7.483.953,10	31,93	106,38
Outras Rec. Correntes/ Contrib.Intra-Orçamentárias	3.316.897,29	749.085,65	864.028,14	26,04	115,34
2 – Receitas de Capital	1.244.600,00	92.733,43	514.220,32	41,31	554,51
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	60.000,00	6.666,67	0,00	0,00	0,00
Amort. de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transfer. De Capital	1.184.600,00	86.066,76	514.220,32	43,40	597,46
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 (-) Deduç. da Receita	3.712.860,17	1.179.505,01	1.425.240,88	38,38	120,83
Sub total da Receita	27.451.042,24	7.840.620,16	8.770.901,36	31,95	111,86
4-Incorporação de Saldos anteriores-Superávit.	0,00	0,00	625.277,97		
Fonte 0001-LIVRE	0,00	0,00	290.041,00		
Fonte 0020- MDE	0,00	0,00	19.500,00		
Fonte 0040- ASPS	0,00	0,00	62.120,00		
Outras Fontes de Rec.	0,00	0,00	253.941,97		
Total da Receita	27.451.042,24	7.840.620,16	9.396.179,33		

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (Janeiro/Abril), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ **8.927.391,74** (oito milhões e novecentos e vinte e sete mil e trezentos e noventa e um reais com setenta e quatro centavos).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Os valores realizados corresponderam a R\$ **9.681.921,92** (nove milhões e seiscentos e oitenta e um mil e novecentos e vinte e um reais com noventa e dois centavos), superior 8,45% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de Transferências Correntes e as Outras Receitas Correntes, que figuraram, respectivamente, 85,32% e 9,85% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o bom desempenho das Transferências Correntes correspondendo a 31,93 % do valor projetado para o exercício.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 819.149,74 (oitocentos e dezenove mil e cento e quarenta e nove reais com setenta e quatro centavos) que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 716.558,46 (setecentos e dezesseis mil e quinhentos e cinquenta e seis reais com quarenta e seis centavos), representa uma realização de 114,31% da projeção para o período e 59,10% do valor estimado para o ano.

O IPTU acumulado arrecadou 98,73% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 384.174,01 (trezentos e oitenta e quatro mil e cento e setenta e quatro reais com um centavo), tendo sido arrecadados R\$ 379.309,51 (trezentos e setenta e nove mil e trezentos e nove reais com cinquenta e um centavos). A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada negativamente pela grande Inadimplência dos contribuintes (municípios).

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual havia uma projeção de R\$ 358.688,91 (trezentos e cinquenta e oito mil e seiscentos e oitenta e oito reais com noventa e um centavos) para o ano, no quadrimestre, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 95.350,68 (noventa e cinco mil e trezentos e cinquenta reais com sessenta e oito centavos), 26,58% do valor previsto para 2013. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um decréscimo de 1,56 % em relação a igual período do exercício anterior.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação até o período foi de R\$ 170.497,23 (cento e setenta mil e quatrocentos e noventa e sete reais com vinte e três centavos), o que representa 48,88 da previsão para o exercício. O bom desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à melhora da Atividade Econômica do Município.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 99.880,70 (noventa e nove mil e oitocentos e oitenta reais com setenta centavos), contra uma projeção anual de R\$ 142.602,32 (cento e quarenta e dois mil e seiscentos e dois reais com trinta e dois centavos). Arrecadou-se, portanto, 70,04% da meta anual.

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de Abril, o valor R\$ 314.169,80 (trezentos e quatorze mil e cento e sessenta e nove reais com oitenta centavos), correspondendo a 44,16% da previsão anual. As receitas mais expressivas nesse grupo são decorrentes das Contribuições Previdenciárias do Regime Próprio-RPPS.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, que totalizou R\$ 2.577.836,18 (dois milhões e quinhentos e setenta e sete mil e oitocentos e trinta e seis reais com dezoito centavos) no período, correspondendo a 30,06% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referentes às transferências aos Estados e Municípios.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 33,46% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou aumento gradativo dos repasses da União aos Municípios.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 2.655.361,79, ou seja, 95,96% da expectativa inicial, que era de R\$



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

2.767.128,44 (dois milhões e setecentos e sessenta e sete mil e cento e vinte e oito reais com quarenta e quatro centavos). O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um decréscimo 0.001993% em relação ao ano anterior e, também, do comportamento da atividade econômica no Estado.

As Outras Transferências Correntes registraram o montante de R\$ 2.250.755,13 (dois milhões e duzentos e cinquenta mil e setecentos e cinquenta e cinco reais com treze centavos), representando 102,90% do total previsto para o período. Esse comportamento é verificado, principalmente, na rubrica das transferências de recursos do FUNDEB, para um valor anual projetado de R\$ 3.144.128,70 (três milhões e cento e quarenta e quatro mil e cento e vinte e oito reais com setenta centavos), ocorreu um realizado de R\$ 1.045.463,58 (um milhão e quarenta e cinco mil e quatrocentos e sessenta e três reais com cinquenta e oito centavos).

As Receitas de Capital alcançaram 554,51% do previsto. A maior previsão, verificado (a) nesse grupo ocorreu nas receitas de Transferências de Capital, que demonstraram um ingresso de 597,46% diante do projetado, correspondendo a R\$ 514.220,32 (quinhentos e quatorze mil e duzentos e vinte reais com trinta dois centavos).

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P P S, no período de Janeiro a Abril de 2013, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0.180086, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 1.579.525,09 (um milhão e quinhentos e setenta e nove mil e quinhentos e vinte e cinco reais com nove centavos). Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas programadas para o período.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações Intra-orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no período até Abril de 2013, totalizaram R\$ 7.191.376,27 (sete milhões e cento e noventa e um mil e trezentos e setenta e seis reais



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

com vinte sete centavos), valor equivalente a 143,84% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 6.787.131,76 (seis milhões e setecentos e oitenta e sete mil e cento e trinta e um reais com setenta e seis centavos), correspondendo a 111,40% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 404.244,51 (quatrocentos e quatro mil e duzentos e quarenta e quatro reais com cinquenta e um centavos), **inferiores** ao valor projetado para o período de R\$ 650.432,80 (seiscentos e cinquenta mil e quatrocentos e trinta e dois reais com oitenta centavos).

QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO TODAS AS FONTES DE RECURSOS

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	7.840.620,16	8.770.901,36	111,86

Despesas Liquidadas	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	6.092.099,18	6.787.131,76	111,40
Pessoal e Encargos Sociais	4.228.473,55	4.671.952,31	110,48
Juros e Encargos da Dívida	6.666,67	8.772,45	131,58
Outras Despesas Correntes	1.856.958,96	2.106.407,00	113,43
Despesas de Capital	650.432,80	404.244,51	62,15
Investimentos	489.101,85	250.087,02	51,13
Inversões Financeiras	6.129,35	0,00	0,00
Amortização da Dívida	155.201,60	154.157,49	99,32
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
(2) Despesa Total	6.742.531,98	7.191.376,27	106,65
Resultado Orçamentário (1-2)	1.098.088,18	1.579.525,09	143,84
Relação Despesa/Receita (2 / 1)	0,859948	0,180086	

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 8,772,45 (oito mil e setecentos e setenta e dois reais com quarenta e cinco centavos), representado 131,58% do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 154.157,49 (cento e cinquenta e quatro mil e cento e cinquenta e sete reais com quarenta e nove centavos), representaram um desembolso correspondente a 99,32% do total programado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Nesse aspecto, cabe aqui um registro: conforme demonstrado anteriormente, não realizou despesas de operações de crédito. Essa ocorrência indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

Já em relação às despesas com investimentos, não **superaram** o (ao) valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 489.101,85 (quatrocentos e oitenta e nove mil e cento e um reais com oitenta e cinco centavos), apresentando uma execução de R\$ 250.087,02 (duzentos e cinquenta mil e oitenta e sete reais com dois centavos). Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

Equipamentos de processamento de dados.

Máquinas e Equipamentos Energéticos.

Aparelhos e equipamentos de comunicação.

Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos e Laboratoriais.

Mobiliário em geral.

Outros Materiais permanentes.

Aparelhos e Utensílios Domésticos.

Maquinas, utensílios e equipamentos diversos.

Equipamentos para Áudio Vídeo e Foto.

Maquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários.

Instrumentos Musicais e Artísticos.

Equipamentos e Utensílios Hidraulicos e Elétricos.

Maquinas, ferramentas e utensílios de oficina.

Veículos de tração mecânica.

Aparelhos de orientação e medição

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 1.617.688,28 (um milhão e seiscentos e dezessete mil e seiscentos e oitenta e oito reais com vinte e oito centavos) acrescido do déficit com o Fundeb no valor de R\$ 66.565,38 (sessenta e seis mil e quinhentos e sessenta e cinco reais com trinta e oito centavos), o que corresponde a 26,27% da Receita de Impostos e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município **atendeu** o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **deficitário** em relação ao FUNDEB. Assim, a **perda computada** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 801.023,69 (oitocentos e um mil e vinte e três reais com sessenta e nove centavos), o que corresponde a 76,61% dos recursos do referido fundo **atendendo** ao dispositivo legal supracitado.

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, atingiram o montante de R\$ 1.190.411,46 (um milhão e cento e noventa mil e quatrocentos e onze reais com quarenta e seis centavos), o que corresponde a 18,56% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos foram atendidos, evidenciando, assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Hellen José Echeverria Rosso
Secretário Adjunto da Fazenda